

**30550****FATORES RELACIONADOS AO ABSENTEISMO POR ENFERMIDADE EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Joseane Kalata Nazareth, Nathália S Flores, Isabel Cristina Echer, Magda Souza de Macedo, Kátia Bica Keretzky, Dirce Nelci Port Maciel, Fernanda Laís Fengler, Amália de Fátima Lucena. **Orientador:** Isabel Cristina Echer

**Unidade/Serviço:** Unidade de Internação 3º Sul Serviço de Enfermagem Cirúrgica

**Introdução:** Absenteísmo é definido como a soma dos períodos em que os empregados de determinada organização se encontram ausentes do trabalho. O prejuízo a saúde do trabalhador provoca o absenteísmo e com as ausências ao trabalho temos um ambiente agravado pela defasagem de pessoal que retroalimenta esse processo, resultando na desorganização do trabalho e numa assistência de enfermagem de baixa qualidade. Por isso a importância de conhecer qual o perfil de morbidade associada aos afastamentos dos profissionais de enfermagem do serviço de enfermagem médica cirúrgica. Se, do ponto de vista empresarial, o absenteísmo influi negativamente no balanço econômico, também do ponto de vista médico, seu estudo representa importante tarefa de um serviço de medicina ocupacional, considerando-se que seu conhecimento pode definir e conduzir a uma política essencialmente prevencionista e de alto significado social. **Objetivo:** Analisar os afastamentos dos profissionais da enfermagem ocorridos no ano de 2011, por doenças e categoria profissional. **Método:** Trata-se de um estudo transversal analítico, no qual foi realizada análise quantitativa dos afastamentos por saúde de curta e longa duração, dos profissionais de enfermagem, pertencentes ao Serviço de Enfermagem Cirúrgica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no ano de 2011. A coleta de dados foi realizada através dos arquivos do serviço de medicina ocupacional (SMO). As variáveis estudadas foram tempo na empresa, sexo, idade, categoria profissional, turno de trabalho, unidade de trabalho e justificativa do afastamento. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição sob nº110404. **Resultados:** Ocorreu um total de 6.571 dias de afastamentos, destes 17,7% estão relacionados aos enfermeiros, 15,3% aos técnicos de enfermagem e 30,1% aos auxiliares de enfermagem. As doenças mais prevalentes que geraram os afastamentos em relação aos enfermeiros foram relacionadas às doenças do aparelho respiratório, técnicos e auxiliares de enfermagem doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo. Sendo que as maiores prevalências dos afastamentos das três categorias são de atestados externos, onde não consta o motivo do afastamento. **Considerações finais:** conhecer o perfil dos afastamentos por doença dos profissionais de enfermagem possibilita desenvolver práticas que venham minimizar os agravos à saúde destes trabalhadores.